

Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Desempenho de cultivares de soja no sul de Minas Gerais e Paraná na Safra 2019/20

Laura Carvalho Silva¹; Lorena Moreira Lara²; Fernanda Cupertino Rodrigues³; Pedro Gomes de Matos¹; Luís Felipe Alves Matos¹; Felipe Lopes da Silva⁴.

¹Discente de graduação em Agronomia – UFV. E-mail: carvalhoagnufv@gmail.com; luis.matos@ufv.br; pedrogomesmatos@gmail.com, ²Estudante de Doutorado vinculada ao programa de Pós-Graduação em Fitotecnia – UFV. E-mail: lmoreiralara@gmail.com, ³Estudante de doutorado vinculada ao programa de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento – UFV. E-mail: fernandacupertino.agn@gmail.com, ⁴Professor Adjunto do Departamento de Agronomia – UFV. E-mail: felipe.silva@ufv.br.

Palavras-chave: *Glycine max* (L) Merr., adaptabilidade e estabilidade, melhoramento genético.

Introdução

A soja é uma cultura de alta expressão mundial, destinada principalmente para a indústria de óleo e produção de farelo para alimentação animal. Na safra 2019/20 o produto se tornou altamente valorizado no Brasil, e as exportações alavancaram esse aumento de preços. O abastecimento do país e a capacidade de atender a demanda exterior são possíveis nesse momento devido ao excelente desempenho produtivo presenciado no Brasil nesta safra. Esse resultado foi possível pela associação de um conjunto de fatores que englobam as condições edafoclimáticas, o manejo adotado pelo produtor e as cultivares selecionadas para uso na produção. A escolha da cultivar é baseada, principalmente, na região e no potencial produtivo, e é necessário que ambas estejam concordantes para que a performance desejada seja possível de ser atingida.

Objetivos

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o desempenho de 6 cultivares de soja e classificar os ambientes dentre os utilizados.

Material e Métodos

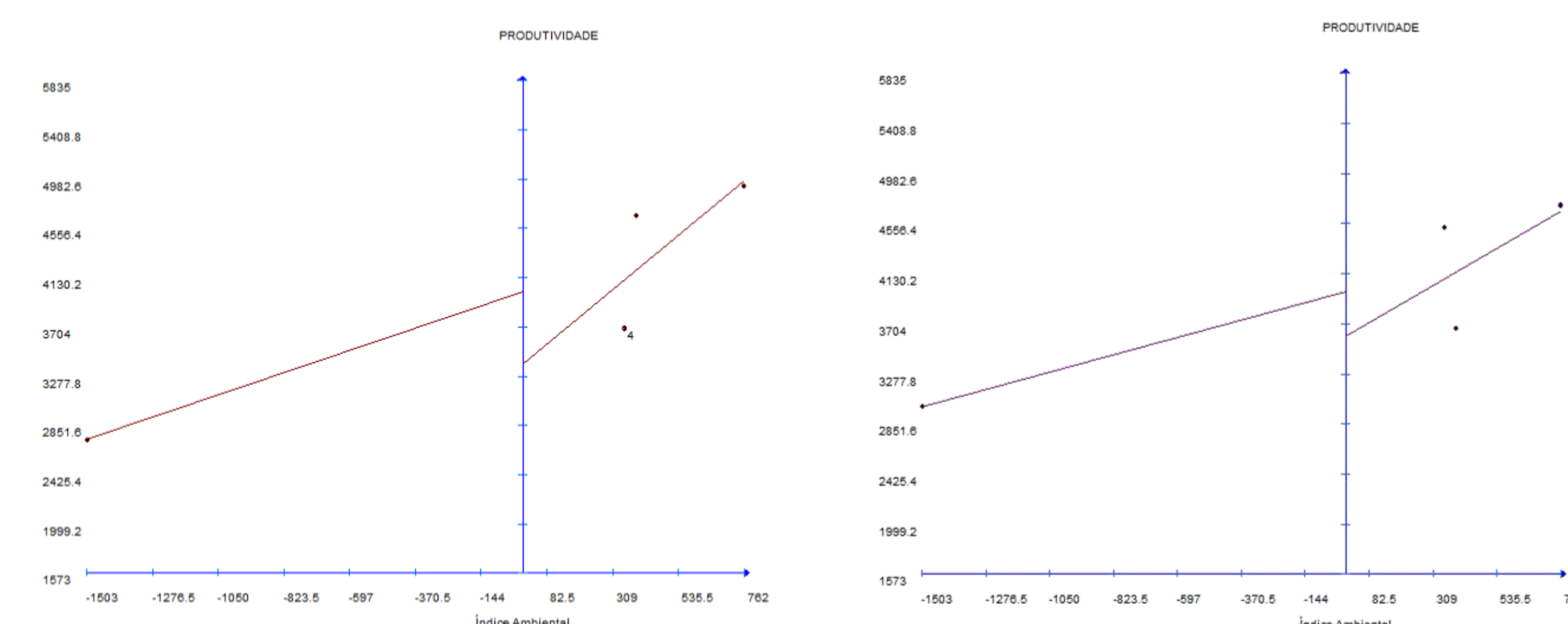
Para o desenvolvimento deste trabalho foram utilizados os genótipos: BMX Zeus IPRO, BMX Alvo RR, BS2606 IPRO, TMG 7063 IPRO, DM 66i68 RSF IPRO, FPS Júpiter RR; que variam o grupo de maturação entre 5.5 e 6.8. As cultivares foram avaliadas nos municípios de Cambé – PR, Palotina – PR, Lunardelli – PR e Madre de Deus de Minas – MG. Os ensaios foram delineados em blocos completos ao acaso, com cinco repetições. Cada parcela foi constituída de duas linhas de 2,5 metros, espaçadas de 0,45 metros. Foi realizada a análise de variância conjunta, entre as cultivares e os ambientes, e a performance das cultivares foi avaliada pela metodologia de adaptabilidade e estabilidade de regressão bissegmentada proposta por Cruz, Torres e Vencovsky (1989).

Agradecimentos

Agradecimento pelo apoio financeiro das instituições Capes, Fapemig e CNPq. E também pelo auxílio recebido da Universidade Federal de Viçosa e da equipe do Programa Soja – UFV para realização desse experimento.

Resultados e Discussão

Houve diferença significativa ($p < 0,05$) na análise de variância entre os tratamentos, ambiente e também para a interação tratamento x ambiente. O município de Lunardelli – PR foi classificado como um ambiente restritivo, já os municípios de Palotina – PR, Cambé – PR e Madre de Deus de Minas – MG como ambientes favoráveis, pela metodologia de regressão bissegmentada. Ao avaliar as médias dos genótipos (β_0) observa-se que o genótipo BS 2606 IPRO exibiu a melhor performance quanto a produtividade, mas apesar desse resultado não foi observado adaptabilidade e estabilidade objetivada. Já os genótipos TMG 7063 IPRO e DM 66i68 RSF mostraram-se responsivos a ambientes restritivos ($\beta_1 < 1$) e ambientes favoráveis ($\beta_1 + \beta_2 > 1$), além de β_0 próximo ao observado pela cultivar BS 2606 IPRO. Quanto a estabilidade em TMG 7063 IPRO e DM 66i68 RSF, os desvios da regressão foram não significativos (σ^2_δ) o que implica em comportamento previsível desses genótipos em diferentes condições.



Gráficos de comportamento de cultivar obtidos por meio da metodologia proposta por Cruz, Torres e Vencovsky (1989) para produtividade. Gráfico A – TMG 7063 IPRO; Gráfico B – DM 66i68 RSF.

Conclusões

Dessa maneira, é possível concluir que as cultivares TMG 7063 IPRO e DM 66i68 RSF apresentaram comportamento promissor para os municípios testados.

